ACUPUNTURA NO TRATAMENTO DO ENTORSE

Autor(es): LICHMANN, Tatiana Regina; PICOLI, Tony; SILVA, Fábio da Silva

Apresentador: TATIANA REGINA LICHMANN

Orientador: FÁBIO DA SILVA E SILVA

Revisor 1: TATIANE CAMACHO MENDES

Revisor 2: LUIZ PAIVA CARAPETO

Instituição: UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

Resumo:

A acupuntura é uma terapia complementar reconhecida pelo Conselho Federal de Medicina Veterinária empregada para o tratamento de inúmeras enfermidades. Na clínica de pequenos animais a acupuntura é indicada para diversas afecções, principalmente no tratamento de problemas músculo-esqueléticos, produzindo um quadro de analgesia a partir do estímulo nociceptivo realizado em pontos específicos do corpo que promovem uma resposta neuro-humoral secretando substâncias opióides como as endorfinas e encefalinas que modulam a passagem da mensagem dolorosa. Problemas articulares, como o entorse, não são raros em clínica de pequenos animais. Entorse é uma lesão ligamentar causada quando uma carga excede a elasticidade do ligamento e as fibras de colágeno tornam-se desarranjadas. De acordo com a gravidade, os entorses são classificados em três classes: entorses de primeiro, segundo e de terceiro graus. Os entorses de primeiro grau ou ligeiros, são resultados da aplicação de uma força moderada durante um curto espaço de tempo, e poucas fibras colágenas são danificadas, resultando em mínimas alterações funcionais e uma rápida cicatrização. Este trabalho tem por objetivo relatar o uso da acupuntura em um cão com entorse de primeiro grau, atendido no Hospital de Clínicas Veterinárias (HCV) da UFPel. Em agosto de 2007, um cão da raça Weimaraner, macho, quatro anos, que era utilizado para caça, foi encaminhado ao HCV-UFPel, com queixa de claudicação há 2 meses não responsiva ao uso antiinflamatórios não esteróides. O animal foi submetido a estudo radiológico, mas nenhuma alteração óssea foi constatada. No exame físico foi observada articulação antebraquiocarpiana esquerda com discreta tumefação, mas sem evidencia de crepitação e instabilidade articular. Diante dos achados do exame clínico foi diagnosticado entorse de primeiro grau no membro torácico esquerdo. Optou-se pela utilização da acupuntura para promover analgesia e ação antiinflamatória local. Foram utilizados os pontos IG4, IG5, IG11, ID11, VB34, B11, B18 e B23. O paciente foi submetido a quatro sessões de acupuntura, com freqüência semanal, sendo que a resposta à terapia foi evidente logo após a segunda sessão. Ao final do tratamento o animal estava isento de claudicação. A partir do resultado obtido, conclui-se que a acupuntura apresenta-se como ferramenta terapêutica, no tratamento de injúrias ortopédicas que acometem os animais de companhia.